

# **○ ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CAPES – PERÍODO DE 1987 – 2006<sup>1</sup>**

Roseli Vaz Carvalho<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O Objeto desta pesquisa é apresentar o estado da arte da educação de jovens e adultos no Brasil, referente à produção de teses de doutorado e dissertações de mestrado, tendo como fonte o banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES -, no recorte temporal de 1987 a 2006. A pesquisa visa demonstrar quantitativamente a produção de teses e dissertações produzidas neste período, bem como saber: Onde estão localizadas essas pesquisas; Quais temáticas foram abordadas? E, assim, após identificar as metodologias mais utilizadas, emitir nosso parecer a respeito dessas produções com base nos resumos disponibilizados pelos seus autores.

**Palavras-chave:** pesquisa; educação; educação de jovens e adultos.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo apresentar o estado da arte da educação de jovens e adultos no Brasil, referentes à produção de teses e dissertações, no recorte temporal de 1987 – 2006, tendo como fonte o banco de dados da Capes<sup>3</sup>. Os estudos do estado da arte possibilitam o reconhecimento das temáticas exploradas na produção existente, em determinado período, que se sistematizadas consistem em riquíssima fonte de pesquisa, permitindo a visão

1 Artigo apresentado em comunicação oral no evento VIII Pedagogia em Debate realizado pela Universidade Tuiuti do Paraná.

2 Mestranda em Educação, na Universidade Tuiuti do Paraná, UTP. O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil. E-mail: [roseli\\_pegagogia@hotmail.com](mailto:roseli_pegagogia@hotmail.com)

3 Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ampla das questões que estão discutidas em determinada área do conhecimento, também é pretensão desta análise. Assim, localizaremos as fontes e as temáticas mais discutidas nas obras indicadas e, emitir nosso parecer sobre elas.

Este estudo teve sua origem na elaboração de meu projeto de dissertação, possibilitando uma visão ampla sobre as pesquisas realizadas nesta modalidade de ensino, de forma a evidenciar as questões que estão sendo debatidas neste âmbito e a não realizar uma pesquisa cuja temática estivesse saturada de investigação.

Foi encontrado inicialmente o total de 737 teses e dissertações, do qual a verificação de palavras-chave e leitura de resumos nos levou a desconsiderar aquelas que faziam parte de outras áreas como a educação especial, medicina, psicologia, saúde social, sexologia, estudos relacionados a adultos, crianças e adolescentes, abordando outras questões que não dizem respeito a esse estudo.

O levantamento abrangeu trabalhos relativos à Educação de jovens e adultos, no âmbito da educação formal, informal, escolar e extra-escolar, envolvendo temas relativos à alfabetização, ensino supletivo, ensino noturno, telecursos, educação rural, educação carcerária, educação ambiental, movimentos sociais, educação popular, políticas públicas, currículos, formação de professores, aprendizagem de disciplinas específicas, trabalho, gênero e raça; bem como, pesquisas sobre a educação de jovens e adultos realizados por outras áreas do conhecimento.

## **A DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA**

Entre 1987 e 2006, foram defendidas 513 dissertações de mestrado e 77 teses de doutorado. Observa-se que nos primeiros oito anos há uma baixa produção de dissertações (25), e quase nula a produção de teses (apenas três). Após o ano de 1996, verifica-se um aumento significativo de produções e, a partir do ano de 2000 uma extensa produção, embora haja predominância das dissertações de mestrado, que representam 87% da produção, enquanto as teses de doutorado compreendem apenas 13% da produção, conforme mostra o quadro I. Com relação ao aumento observado a partir do ano de 2000, podemos estabelecer relação com o fato de que a LDB<sup>4</sup>

4 LDB – Leis de Diretrizes e Bases.

9394/96, no que diz respeito a EJA, somente foi normatizada de maneira mais definida pelo Conselho Nacional de Educação a partir do ano 2000, com a promulgação do Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA (CEB/CNE) 11/2000 e da Resolução do CNE/CEB nº. 1, de 5 de julho de 2000 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Quadro I – Produção acadêmica de teses e dissertações no período de 1987 – 2006

Ano	Dissertação	Tese
1987	3	0
1988	1	0
1990	3	0
1991	2	1
1992	2	1
1993	3	0
1994	6	0
1995	4	1
1996	12	0
1997	12	2
1998	14	3
1999	23	2
2000	28	4
2001	33	5
2002	52	9
2003	57	10
2004	66	9
2005	88	14
2006	104	16
Total	513	77

Organização: Roseli Vaz Carvalho, 2008.

A produção acadêmica discente em educação de jovens e adultos está distribuída geograficamente de forma que em todas as regiões do país, verifica-se a produção de dissertações de mestrado e algumas teses de doutorado. Mas, a maior concentração é observada na região sudeste, com 48% da produção de pesquisas, tendo como destaque o Estado de São Paulo; na Região Sul, o Estado do Rio

Grande do Sul se sobressai entre os demais; A Região Nordeste, a maior concentração é do Estado da Paraíba; e a menor concentração se apresenta na Região Norte, compondo apenas 4% da produção, conforme quadro II e gráfico I.

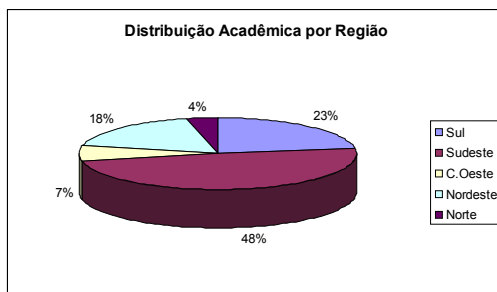
Quadro II - Distribuição geográfica da produção acadêmica por Estados e Regiões, 1987-2006.

Sul	Dissert.	Tese
RS	78	11
SC	21	1
PR	22	1
Total	121	13
Sudeste		
SP	141	47
RJ	48	7
MG	40	1
ES	3	1
Total	232	56
C.Oeste		
GO	9	0
MT - MS	11	0
DF	22	0
Total	42	0
Nordeste		
RN	16	2
PI	2	0
PE	13	1
AL	7	1
SE	1	0
BA	9	2
PB	36	0
CE	12	2
Total	96	8

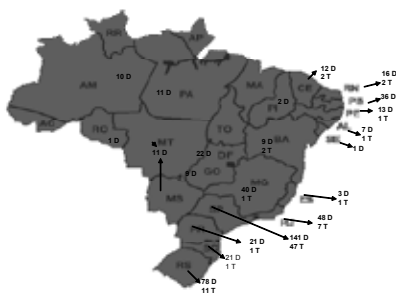
## O estado da arte da pesquisas em... - Roseli Vaz Carvalho

<b>Norte</b>		
AM	10	0
PA	11	0
RO	1	0
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>0</b>
<b>Geral</b>	<b>513</b>	<b>77</b>

Gráfico I – Distribuição da produção por região, em percentual - 1987 – 2006.



Uma visão mais ampla pode ser observada no mapa do Brasil, demonstrando geograficamente os estados e regiões onde se concentram as produções acadêmicas.



### DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA POR INSTITUIÇÕES

Das 68 instituições universitárias, que apresentam produções de Teses e Dissertações registradas no banco de dados, da CAPES, 47% são federais, 17% são estaduais e, 36% são privadas.

As instituições federais e estaduais respondem por quase 64% da produção referente à educação de jovens e adultos, e as instituições privadas, relativa 36% desta produção. Esses valores não devem ser interpretados como melhor ou pior produção dessas instituições, pois nosso universo se limita ao banco de dados da CAPES.

Das instituições universitárias com maior produção acadêmica merecem destaque: PUC/SP, USP, UFRGS, UNICAMP, UNESP, UFMG, UFPB e UFSCar. As pesquisas encontram-se distribuídas por instituições conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro III - Produção nas IES.

Instituição	Estado	Tese / Dissert.
UFRGS	RS	34
PUC	RS	18
USCS	RS	1
UFSM	RS	7
UNISINOS	RS	13
UPF	RS	6
UFPeI	RS	5
UNIJUI	RS	4
ULBRA	RS	1
UFSC	SC	12
URB	SC	5
UNIVALI	SC	5
UFPR	PR	7
UEPG	PR	5
UTP	PR	2
UEL	PR	4
UEM	PR	3
PUC	PR	2
UNIMEP	SP	16
PUC	SP	59
USP	SP	30
UFSCar	SP	15
UNESP	SP	20
UNICID	SP	1
U. Sorocaba	SP	6
U. Brás Cubas	SP	7
U. Taubaté	SP	1
U. São Francisco	SP	1
Fund. G. Vargas	RJ	2

UERJ	RJ	7
PUC	RJ	7
IUPERJ	RJ	2
UFF	RJ	24
UFRJ	RJ	11
U. Est.Norte. Flum.	RJ	1
U. Estácio de Sá	RJ	1
Instituição	Estado	Tese / Dissert.
UFMG	MG	22
UF Uberlândia	MG	6
CEFET	MG	2
PUC	MG	3
UFJF	MG	6
U.Uberaba	MG	2
UFES	ES	4
PUC	GO	2
UCGO	GO	1
UFG	GO	6
UFMT	MT	8
UFMS	MS	2
U. C. Dom Bosco	MS	1
UFB	DF	1
UB	DF	15
PUC	DF	6
UFRN	RN	18
UFPI	PI	2
UFPE	PE	13
PUC	PE	1
UFAL	AL	8
UFSE	SE	1
UFBA	BA	9
UEBA	BA	2
UFPB	PB	36
UFCE	CE	11
UECE	CE	3
UFAM	AM	10
UFPA	PA	11
UFRO	RO	1

Organização: Roseli vaz carvalho, 2008.

## METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Primeiramente, foi realizada a identificação das teses e dissertações pertinentes ao nosso estudo com base nas palavras-chave. Após, foi elaborado um quadro para fichamento desses trabalhos, com identificação do ano, título, autor, instituição, Estado. Na seqüência, realizou-se outro com identificação do tema, autor e resumo.

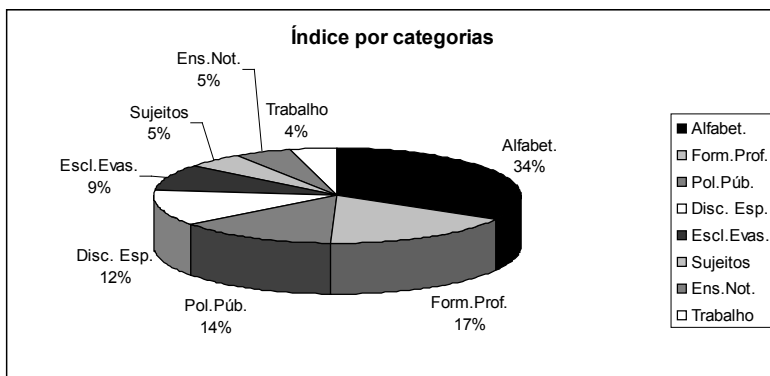
Este estudo teve como base somente os resumos das pesquisas disponibilizadas por seus autores no site da CAPES. Portanto, cabe ressaltar que as apreciações feitas nas teses e dissertações foram realizadas com pouco aprofundamento.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA POR TEMAS

Os temas das pesquisas referem-se a práticas de alfabetização e letramento; formação de professores; ensino noturno; ensino supletivo; exclusão; inclusão social; evasão; visão do aluno; perfil do aluno; políticas públicas; disciplinas específicas; trabalho; educação popular; educação carcerária; educação rural; educação à distância; currículo.

A incidência das pesquisas nas temáticas revela os seguintes percentuais: processos de aprendizagem, alfabetização e letramento, correspondem 33% das produções de teses e dissertações; currículo, formação de professores e prática pedagógica compreendem 17%; trabalhos relacionados às políticas públicas significam 14%; pesquisas sobre disciplinas específicas 12%; as que se referem aos sujeitos da EJA compreendem 5%; exclusão, evasão e inclusão têm a parcela de 9%; sobre trabalho 4%; supletivo, ensino noturno, com 5%. Os demais temas como os relacionados educação a distância, educação carcerária, completam os 1% restantes da produção acadêmica realizada no período investigado, conforme mostra o gráfico IV.

Gráfico IV – distribuição por temas de pesquisa.



Organização: Roseli Vaz Carvalho, 2008

## REFERENCIAL TEÓRICO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

A maioria das produções acadêmicas tanto no que se refere às teses quanto às dissertações não trazem em seus resumos o



referencial teórico. Também observamos estas indicações, em minoria, nas pesquisas, posto que apresentavam as referências incompletas, no quesito ano da obra do referido autor.

Com relação às teses os autores citados, que compuseram a fundamentação teórica, a saber: Foucault, Castoriadis, Saviani, Paulo Freire, Habermas, Santos, Brandão, Arroyo, Brecht, Vigotski, Jack Goody, Lacan, Freud, Winnicott, Biarnés, Labov, Deleuze, Bakhtin, MC Laren, Haddad, Di Pierro, Desgagné, Garrindo, Ribeiro, Áries, Debert, Salles Oliveira, Norberto Bobbio, Perry Andersen, Fernandes, Correa, Sócrates, Henri Wallon, Ferreiro, Marx, Pimenta, Nóvoa, Sacristán, Orlandi, Perrenoud, Morin, Paiva, Soares, Zabala, Monteiro, Henry Giroux, Antonio Gramsci, Bernard Charlot, Marta Kohl, Juarez Dayrell, Cavalcanti.

Quanto às dissertações, verificamos a mesma situação, poucos resumos trazem o referencial teórico que embasaram a pesquisa, a saber: Habermas, Gaudêncio Frigotto, Bronckar, Haddad, Di Pierro, Bassi, Cunha, Grinspun, Salgado, Adorno, Gentil, Kuenser, Snyders, Jamil Cury, Paulo Freire, Comiotto, Vigotski, Bakhtin, Wertsch, Emilia Ferrero, Arroyo, Nóvoa, Zeichner, Elliot, François Dubet, Sílvia Duschatzky, Morin, Sposito, Charlot, Piaget, Magda Soares, Vera Masagão, Gadotti, Moura, Manacorda, Aranha, Castro, Tardif, Perrenoud, Basil Bernstein.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Nosso estudo revela que as maiorias das abordagens teóricas se situam nos campos da sociologia, pedagogia com enfoques na relação teoria-prática, psicologia da educação, políticas públicas, tecnologia, filosofia da educação. Além destas, há pesquisas nas áreas das Ciências da Computação, Letras, Serviço Social, Engenharia de Produção, Linguística, Química Biológica, Antropologia, Ciências da Informação, Tecnologia, Fenomenologia. Constatou-se, também, a forte influência da concepção freireana de aprendizagem em grande parte das pesquisas.

Na metodologia de pesquisa, predominam as do tipo qualitativas, quantitativas, estudos de caso, participante, estudos etnográficos, bibliográficos. Constatam-se quase a totalidade das investigações realizadas em delimitações determinadas como: salas de aula; programas municipais e estaduais; campanhas nacionais; projetos não-governamentais; políticas públicas e trajetórias

históricas com recortes temporais específicos; movimentos sociais; Que se situam em localidades específicas, fator que dificulta a apreciação e visualização de forma mais ampla de como a educação de jovens e adultos tem sido discutida a nível regional e nacional. Necessitando ao nosso entendimento de pesquisas que organizem as temáticas, com suas discussões e encaminhamentos, de forma que se obtivesse um panorama por regiões e posteriormente um a nível nacional.

Verificamos que uma grande parcela dos resumos encontra-se disponibilizados de forma mal estruturados, mal redigidos, dificultando o acesso à informação ao leitor sobre a pesquisa. Em alguns, encontramos apenas algumas linhas escritas (duas ou três), não informando o conteúdo pesquisado.

Notamos ainda, que muitas pesquisas não realizam aprofundamento necessário das questões que envolvem discussão, como também não verificamos a solução adequada para os problemas encontrados, apenas constatação. Segundo Gatti, o que se encontra em muitas pesquisas é "observações casuísticas, sem parâmetros teóricos, a descrição do óbvio, a elaboração pobre de observações de campo conduzidas com precariedade" (2002, p.31).

Por outro lado, não observamos contribuições como propostas metodológicas e curriculares, discussão quanto aos processos de flexibilização da EJA, e outras necessárias ao universo da educação de jovens e adultos. Nesse sentido, Gatti coloca ainda, que "outra tendência que parece clara em muitos dos trabalhos é a do imediatismo quanto à escolha dos problemas de pesquisa" (2002, p. 22).

Verificamos a presença constante de condição do jovem e adulto com: baixa auto-estima, analfabeto, destituído de direitos de cidadão, bem como, a trajetória histórica repetida em várias pesquisas.

A aprendizagem é enfocada de forma restrita à convivência específica, local, não existindo propostas que elevem a condição cultural, que possibilitem compreender e refletir sobre o mundo que cerca o jovem e adulto.

Quanto aos autores trazidos para fundamentação teórica das pesquisas, não foi possível localizá-los por se tratar de resumos, embora algumas pesquisas especificassem o referencial teórico, essas compreendiam uma minoria.

Outra questão relevante, é que muitas pesquisas abordam temas semelhantes ou de mesma natureza, que acabam por se

repetirem, demonstrando que a escolha de temas de pesquisa não é precedida do estado da arte, condição que poderia dar continuidade ou complementar a produção já existente. Isso implicaria no avanço da discussão da educação de jovens e adultos, conforme coloca Gatti:

Esse imediatismo traz também consigo um grande empobrecimento teórico.

Isso não quer dizer que não devamos nos voltar para os problemas concretos que emergem no cotidiano da história vivida da educação por nós – é aí que os problemas tomam corpo -, mas a pesquisa não pode estar a serviço de solucionar pequenos impasses do cotidiano, porque ela, por sua natureza e processo de construção, parece não se prestar a isso, [...].

A busca da pergunta adequada, da questão que não tem resposta evidente, é que constitui o ponto de origem de uma investigação científica (2002, p. 23).

Seria necessário evidenciar o que já se pesquisou em determinadas regiões, procurando-se averiguar o que já foi proposto e, a partir, daí avançar em termos qualidade e oportunidades para a educação de jovens e adultos. De acordo com Kosik, “os fatos isolados são abstrações, são momentos artificialmente separados do todo, os quais só quando inseridos no todo correspondente adquirem verdade e concreticidade” (1976, p. 49).

Para Vieira Pinto, os atos singulares se fazem necessários para que se compreenda um determinado momento, um determinado lugar, um determinado comportamento, mas, estes necessitam ser entendido na totalidade do conhecimento existente (1979 p.14).

Complementando o pensamento, para Gatti, ainda, “Isto só é possível à medida que haja certa constância e continuidade no trabalho de pesquisadores dedicados a temas preferenciais por períodos mais longos, caracterizando certa especificidade em sua contribuição a um conhecimento mais sistematizado” (2002 p.24).

Desse modo, muitos estudos têm sido realizados nessa modalidade de ensino. Entretanto, segundo Haddad (2002), pouco se avançou em termos de um panorama geral, em virtude da pouca amplitude de abordagem dos trabalhos, do baixo grau de generalização, de conclusões contraditórias entre si, dados empíricos

pouco expressivos e a falta de pesquisa na própria produção existente, fatores que contribuem para a dificuldade de se elaborar um modelo organizado de atendimento para a educação de jovens e adultos.

Estes fatores contribuem para a não compreensão de um panorama regional, dificultando empreendimentos no que concerne à melhoria da qualidade da educação de jovens e adultos em nível regional e nacional. A compreensão do local possibilita a elaboração de políticas públicas tanto no que diz respeito a melhorar qualitativamente a educação oferecida como a formação de professores realmente capacitados para esta modalidade de ensino.

Com base no estado arte, constatamos que o objeto de nossa pesquisa de dissertação, que visa problematizar as práticas pedagógicas de EJA propostas para uma população jovem trabalhadora e excluída da escola regular, interrogando os próprios alunos enquanto sujeitos de um processo que se pretende reparador, equalizador e qualificador das oportunidades educacionais a que tem direito todo cidadão brasileiro, com enfoque no processo de juvenilização da EJA, não está contemplada nas pesquisas realizadas.

Pretendemos em nossa pesquisa verificar como jovens e os adultos estão compartilhando o mesmo espaço de sala de aula. O que verificamos é uma aproximação da discussão sobre questões de trabalho envolvendo jovens e adultos, as quais propiciam compreender políticas públicas; trajetória histórica; concepção da EJA como dívida social; currículo; prática pedagógica; tecnologia na educação; educação à distância; qualificação do trabalhador nas empresas; representações da escola; o trabalho como justificador da ausência do jovem na escola.

Com relação ao Estado do Paraná, Estado de origem de nossa pesquisa, foi encontrado cinco dissertações que abordam questões sobre trabalho e educação: uma na área da tecnologia e quatro na área da educação. Os objetivos almejados nessas dissertações foram: analisar as políticas públicas; examinar a concepção de EJA expressa em documentos oficiais; analisar documentos escolares; analisar peculiaridades curriculares da EJA; investigar como acontece o ensino e a aprendizagem da linguagem escrita por jovens e adultos trabalhadores.

Estas pesquisas foram realizadas nas Universidades Tuiuti do Paraná, UEM, UFPR, UTFPR. Três dissertações tiveram como universo de estudo o CEEBJA, nas localidades de pinhais, Lapa e Guarapuava; as outras duas, na Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa, e pesquisa bibliográfica.

Verificamos, portanto, que as pesquisas realizadas não abordam as questões de educação e trabalho, práticas pedagógicas propostas para jovens trabalhadores e excluídos da escola regular, expectativas com relação ao ensino, na perspectiva do jovem em decorrência do processo de juvenilização da EJA. O que constatamos foi que algumas pesquisas foram realizadas no mesmo universo de estudo. Constatação que torna nossa pesquisa única na busca de tais compreensões no âmbito estadual.

### **ABSTRACT**

The main objective of this research is to present the state of art of the education of youngs and adults in Brazil, referring to the production of doctoral thesis and master's dissertations, having as source the CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) data base, on the cut time from 1987 to 2006. This research has the goal to demonstrate quantitatively the production of thesis and dissertations in this period; where they are made; which themes are approached; Identifying the most used methodologies and giving our opinion about the productions based on the extract available by each authors.

Key words: thesis and dissertations; researchs; education of youngs and adults.

### **RESUMEN**

El objetivo de esta investigación es presentar el estado de la educación artística de jóvenes y adultos en Brasil, en la producción de tesis doctorales y tesinas de master, y como la fuente de base de datos de la Coordinación de Mejoramiento de Personal de Nivel Superior - CAPES -- en tiempo de corte de 1987 a 2006. La investigación tiene por objeto demostrar cuantitativamente la producción de tesis y disertaciones

producidas en este periodo, ¿Dónde están ubicadas estas búsquedas, ¿Qué temas se abordaron, la identificación de las metodologías más utilizadas y la emisión de nuestra opinión acerca de estos productos sobre la base de los resúmenes proporcionados por los autores.

**Palabras clave:** investigación; educación; educación de jóvenes y adultos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br). Acesso em: 05.04.2008, 10.04.2008, 11.04.2008.

GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. Brasília: Plano, 2002.

KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e Existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HADDAD, Sérgio (Coord.). *Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998)*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.

SPOSITO, Marília Pontes. *Estudos sobre juventude em educação*. Revista Brasileira de Educação. Nº 5 Mai/jun/jul/ago. 1997 e Nº 6 set/out/Nov/dez. 1997.